

Reunião define planos para reformar hospitais

As obras de restauração do 3º andar do pronto-socorro do Hospital de Base e dos hospitais de Sobradinho e Gama devem começar até o final da próxima semana. Além disso, o hospital de Ceilândia vai receber mais cincuenta leitos, com recursos da LBA. Estas foram as principais decisões da reunião de ontem entre o governador José Aparecido e os secretários de Saúde, Laércio Valença, e Viação e Obras, Carlos Magalhães. Participaram, também, o presidente da comissão de reforma do HBB, João da Cruz, e o diretor daquele hospital, Márcio Palis Horta.

Aparecido pediu ao secretário Laércio Valença um diagnóstico da situação de cada hospital para fazer o orçamento de obras do ano que vem. Valença informou que já dispõe de 9 milhões de cruzados para iniciar a reforma de um bloco do hospital do Gama, construído há quatro anos, cujas instalações hidráulicas e elétricas estão defeituosas. O hospital de Sobradinho terá sua terapia intensa reativada.

Cobrança

Durante a reunião, o Governador cobrou dos secretários o atraso de uma semana no inicio das obras no 3º andar da emergência do HBB. Laércio Valença informou que a greve dos previdenciários contribuiu para o problema.

Até o final da próxima semana os 94 pacientes que ainda estão no 3º andar serão remanejados para os hospitais Presidente Médici, Re-

gional da Asa Norte e Sarah Kubitschek. Metade vai para o Presidente Médici. Os pacientes do setor de neurologia vão para o HRAN e os de ortopedia para o Sarah. O Secretário de Saúde espera desativar o mais rápido possível o 2º andar, onde funcionam o centro cirúrgico e a terapia intensiva.

Carlos Magalhães informou que até que os 94 pacientes saiam do 3º andar, nenhuma obra pode ser feita no andar de cima, por causa do barulho e do risco de vazamento. O Secretário disse, também, que as obras do prédio central do HBB estão progredindo. A equipe de trabalho deve passar, esta semana, para o 9º andar, depois de reformar o 10 e 11º.

José Aparecido comentou, durante a reunião, a necessidade de se mudar a entrada de ambulância do Hospital de Base. O presidente da comissão de reforma, João da Cruz, disse que a medida faz parte do relatório, bem como a construção de um heliporto no HBB.

Apoio

Ainda ontem, o governador José Aparecido enviou ofício ao presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Social — BNDES —, André Franco Montoro Filho, pedindo apoio financeiro ao plano de reforma dos hospitais através dos recursos do FINAME e FINSOCIAL. A equipe do GDF responsável pelo plano de reforma deverá trabalhar em conjunto com os técnicos do BNDES para definir as condições de financiamento.